PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Avenida Dr. Anysio Chaves, 1001.
CEP. 68.030.290 - SANTARÉM-PARÁ
CNPJ nº 10.219.202/0001-82

VEREADOR DR. CARLOS MARTINS

GABINETE DO VEREADOR CARLOS MARTINS

MOÇÃO DE LOUVOR Nº. 003 **/2021**

Única
Unanimidade
20 / 01 / 2021

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Vereadores

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Prof. Josafá Gonçalves
1º Secretário

Dia 20 de janeiro – Dia de São Sebastião, defensor da Igreja como soldado, como capitão e também como apóstolo dos confessores, daqueles que eram presos.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM**, no uso de suas atribuições regimentais, aparada pelo Art. 58 do Regimento Interno, após os trâmites legais, manifesta **VOTOS DE LOUVOR**, pela passagem do **DIA DE SÃO SEBASTIÃO**, comemorado em Santarém na paróquia de mesmo nome, neste **DIA 20 DE JANEIRO**, pelo qual solicitamos que cópia da presente seja dada conhecimento ao Pároco da Igreja de São Sebastião, extensivo aos moradores e fieis do bairro.

Síntese da história de São Sebastião: O santo que nasceu em Narbonne; os pais eram oriundos de Milão, na Itália, do século terceiro. São Sebastião, desde cedo, foi muito generoso e dado ao serviço. Recebeu a graça do santo batismo e zelou por ele em relação à sua vida e à dos irmãos. Entrou para o serviço no Império como soldado, tinha muita saúde no físico, na mente e, principalmente, na alma. Não demorou muito, tornou-se o primeiro capitão da guarda do Império. Esse grande homem de Deus ficou conhecido por muitos cristãos, pois, sem que as autoridades soubessem, nesse tempo, no Império de Diocleciano, a Igreja e os cristãos eram duramente perseguidos, porque o imperador adorava os deuses. Enquanto os cristãos não adoravam as coisas, mas as três Pessoas da Santíssima Trindade. Esse mistério o levava a consolar os cristãos que eram presos de maneira secreta, mas muito sábia; uma evangelização eficaz pelo testemunho que não podia ser explícito.

São Sebastião tornou-se defensor da Igreja como soldado, como capitão e também como apóstolo dos confessores, daqueles que eram presos. Também foi apóstolo dos mártires, os que confessavam Jesus em todas as situações, renunciando à própria vida. O coração de São Sebastião tinha esse desejo: tornar-se mártir. E um apóstata denunciou-o para o Império e lá estava ele, diante do imperador, que estava muito decepcionado com ele por se sentir traído. Mas esse santo deixou claro, com muita sabedoria, auxiliado pelo Espírito Santo, que o melhor que ele fazia para o Império era esse serviço; denunciando o paganismo e a injustiça. São Sebastião, defensor da verdade no amor apaixonado a Deus. O imperador, com o coração fechado, mandou prendê-lo num tronco e muitas flechadas sobre ele foram lançadas até o ponto de pensarem que estava morto. Mas uma mulher, esposa de um mártir, o conhecia, aproximou-se dele e percebeu que ele estava ainda vivo por graça. Ela cuidou das feridas dele. Ao recobrar sua saúde depois de um tempo, apresentou-se novamente para o imperador, pois queria o seu bem e o bem de todo o Império. Evangelizou, testemunhou, mas, dessa vez, no ano de 288 foi duramente martirizado.

Obs. Por motivo da Pandemia, os festejos religiosos e profanos foram cancelados.

Sala das sessões, Plenário do Poder legislativo Municipal em, de janeiro de 2021.

CARLOS MARTINS
Vereador - PT

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Carlos Martins
Vereador PT

E-mail: carlosecmartins30@gmail.com
Facebook: dr.carlos martins
Instagram: dr.carlosmartins_